



Hospital de Ponta Delgada contratou oito médicos através do regime de prestação de serviço

# Região só garantiu reforço de 11 médicos e 34 enfermeiros

O anterior executivo prometeu a contratação de 579 profissionais de saúde para combater a pandemia, mas apenas conseguiu contratar 353. Número de médicos e enfermeiros é residual

LUÍS PEDRO SILVA  
silva@acorianooriental.pt

O Serviço Regional de Saúde contratou 353 profissionais para reforçar a capacidade operacional no combate à pandemia da Covid-19, falhando o objetivo definido pelo anterior executivo regional.

Teresa Luciano, antiga secretária regional da Saúde, anunciou em julho, que já tinham sido contratados 179 profissionais de saúde e seriam contratados mais 400 profissionais nas diferentes áreas, entre médicos, enfermeiros, técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, assistentes técnicos, psicólogos, técnicos superiores e assistentes operacionais.

Os dados foram revelados pelo Governo Regional dos Açores, após um requerimento apresentado pelo Bloco de Es-

querda na Assembleia Legislativa dos Açores.

Na lista de entradas para o Serviço Regional de Saúde apenas foram contratados 11 médicos, sendo que oito entraram com um regime de recibo verde, e 34 enfermeiros.

A maioria dos trabalhadores contratados pertencem às carreiras de assistentes operacionais (126) e assistentes técnicos (85).

Mais da metade dos profissionais de saúde foram contratados para trabalhar na ilha de São Miguel.

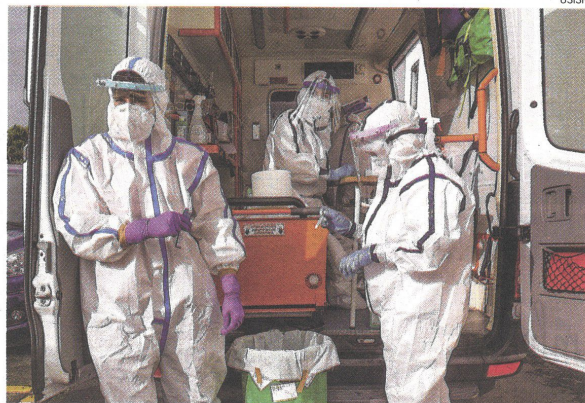
O Hospital do Divino Espírito Santo contratou 148 profissionais, enquanto a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel contratou 85 profissionais de saúde.

O secretário-geral do Sindicato Independente dos Médicos (SIM) dos Açores, André Frazão,

considera que o número de médicos contratados “demonstra a necessidade de reformular os incentivos em vigor”, porque não existe capacidade de contratar médicos suficientes para cobrir as

necessidades dos Hospitais e Unidade de Saúde na Região.

“A carreira médica deve ser revista para garantir a atratividade. Deve ser alterado o regime de incentivos para apoiar



Foram contratados 34 enfermeiros para o Serviço Regional de Saúde

a fixação e contratação de médicos”, indica.

A lista de 11 médicos contratados conta com três para o quadro do Hospital do Santo Espírito, em Angra do Heroísmo, e oito médicos contratados a recibo verde para o Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada.

André Frazão considera que a administração do Hospital de Angra do Heroísmo “esteve bem ao criar um vínculo com os médicos”, mas desconhece os motivos que levaram o Hospital de Ponta Delgada a efetuar as contratações por recibo verde de oito médicos.

“É necessário saber se o Hospital não criou essas condições ou, por outro lado, se os médicos não aceitaram um vínculo. Os médicos contratados a recibo verde, eventualmente, podem ganhar mais dinheiro do que os médicos do quadro”, explica.

O presidente da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, Pedro Soares, considera que a contratação destes profissionais de saúde não representa “uma grande alegria, porque uma grande percentagem dos trabalhadores já estavam a trabalhar nos locais onde foram contratados. Estavam em regimes precários e a situação foi regularizada”.

Pedro Soares destaca que, atualmente, a taxa de desemprego de enfermeiros na Região “é praticamente zero”, mas lamenta que os últimos enfermeiros, que entraram para o Serviço Regional de Saúde, tenham sido contratados através do programa Estagiar L.

“O secretário da Saúde transmitiu a informação que pretende efetuar uma transição dos atuais estágios para contratação efetiva”, revelou o representante da Ordem dos Enfermeiros, que destaca as vantagens desta medida.

“Os enfermeiros no programa Estagiar L fazem sete horas de trabalho. Se tiverem no quadro trabalham oito horas e podem fazer trabalho extraordinário”, refere.

Pedro Soares indica que, em agosto de 2020, terminaram o curso 83 enfermeiros, sendo que apenas metade foi integrada no Serviço Regional de Saúde. “Muitos foram contratados para trabalhar em IPSS e outras entidades particulares. Espero que no próximo curso, que termina em agosto deste ano, sejam contratados mais enfermeiros para o Serviço Regional de Saúde”, indicou. ♦